

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete da Senhora
Ministra Adjunta e dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERENCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERENCIA	DATA
	24/03/2023	Nº: 3655/MCT/2023 ENT.: PROC. Nº:	27/12/2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 2000/XV/1, sobre a “Situação de incerteza dos trabalhadores da Central Termoelétrica de Sines após o seu encerramento e funcionamento do Fundo para a Transição Justa”.

Caro João,

Relativamente ao assunto supra, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Coesão Territorial do XXIII Governo Constitucional, de transmitir a seguinte informação:

Relativamente à Pergunta n.º 2000/XV/1, sobre a “Situação de incerteza dos trabalhadores da Central Termoelétrica de Sines após o seu encerramento e funcionamento do Fundo para a Transição Justa”, a nossa análise no que diz respeito à área de intervenção da Coesão Territorial, quanto às questões colocadas, é a seguinte:

O Plano Territorial de Transição Justa do Alentejo Litoral (PTTJ Alentejo Litoral), aprovado pela Comissão Europeia a 14 de dezembro de 2022, simultaneamente com o Programa Regional (do Alentejo 2030) tem uma dotação 98,9 milhões de euros, via Fundo Para Uma Transição Justa (FTJ).

O objetivo da implementação do PTTJ Alentejo Litoral é o de permitir às regiões e às pessoas abordar os impactos sociais, no emprego, económicos e ambientais da transição para as metas energéticas e climáticas da União para 2030 e para uma economia da União com impacto neutro no clima até 2050, com base no Acordo de Paris.

O Alentejo Litoral é uma região pouco diversificada em termos de atividade económica, com uma forte dependência de um número muito reduzido de atividades industriais. O encerramento da central a carvão de Sines significou um considerável impacto económico para a região já que em 2019, correspondia a cerca de 52 milhões de euros do VAB sub-regional. No que diz respeito ao impacto sobre o emprego, o encerramento da central representou uma redução de 334 postos de trabalho diretos e 220 subcontratados. A estrutura do mercado de trabalho regional remete para a existência de profissões técnicas com um nível elevado de especialização e de competências profissionais, por exemplo trabalhadores com funções ligadas à operação e condução de centrais térmicas, que representam cerca de metade da força laboral (trabalhadores especializados em áreas de componentes técnicas, como os técnicos de automação e ensaio, os técnicos de laboratório químico e os trabalhadores ligados às áreas da manutenção industrial). Acrescem a estes um conjunto de profissionais das áreas da gestão e administração. Estes impactos devem ser contextualizados à luz de um conjunto de oportunidades económicas que estão a surgir no território, relacionadas com as energias renováveis, o agroalimentar e o turismo.

1. Qual a aplicação ou aplicações concretas para a verba anunciada?
2. Qual o número de novos empregos previstos?
3. Os trabalhadores afetados vão ter prioridade nos novos empregos criados, sem perda de rendimentos?

Nesse âmbito, para mitigar os impactos do encerramento da Central Termoelétrica de Sines, o PTTJ Alentejo Litoral contempla os seguintes instrumentos de apoio no âmbito da «diversificação económica», do «emprego e formação» e da «mobilidade local dos trabalhadores»:

- ✓ Diversificação económica:
 - (i) Investimentos produtivos, com criação de emprego, que conduzam à produção de novos produtos/serviços ou contribuam para a progressão na cadeia de valor, no apoio ao processo de diversificação da base económica;
 - (ii) Programas de qualificação e requalificação para a diversificação, requalificação/upskilling dos trabalhadores;

- (iii) I&D e apoio a demonstração de novas tecnologias para responder aos desafios da transição e diversificação;
 - (iv) Contratação de serviços de consultoria especializada para a realização de avaliações tecnológicas de viabilidade sobre tecnologias de produção e tecnologias digitais a adotar pelas empresas.
- ✓ Emprego e Formação:
- (i) Reintegração no mercado de trabalho e encaminhamento para programas de formação, com acompanhamento ajustado às necessidades de cada trabalhador;
 - (ii) Apoio ao empreendedorismo para a criação do próprio emprego (microempreendedorismo).
- ✓ Mobilidade Local dos trabalhadores:
- (i) Mobilidade local sustentável: Frota de autocarros limpos de acordo com os estabelecidos na diretiva 2009/33/EC para a linha pendular de itinerário entre Alcácer de Sal e Odemira dentro da área funcional criada pela bacia de emprego do cluster de renováveis, turismo e da fileira do agroalimentar.

Os principais grupos-alvo são os trabalhadores e empresas, em particular os afetados pela transição climática e energética, sendo os territórios específicos visados os da NUTS III do Alentejo Litoral.

Dada a natureza inovadora do FTJ, para promover o diálogo, aprendizagem e trocas de experiências entre entidades (nacionais, regionais e locais) será implementado um Fórum Nacional de Acompanhamento dos desafios dos PTJ nacionais, integrando AG, CCDR, AdC, APA e IEFP.

4. O montante apoiará exclusivamente projetos e indústrias ambientalmente limpas?

5. Parte do fundo anunciado vai ser direcionado para a produção pública de energia renovável ou mobilidade suave por parte dos Municípios envolvidos?

Em termos de ações já concretizadas ou a concretizar no terreno indicam-se:

➤ Portugal 2030 (FTJ):

-> No início de maio de 2023 foi publicado o Aviso para o Alentejo Litoral com a designação «Investimento Empresarial Produtivo para uma Transição Justa» (apenas para PME e dirigido aos setores das energias renováveis, do turismo e do agroalimentar), com uma dotação de 15 milhões de euros e uma taxa máxima de cofinanciamento de 50%, alterada em outubro para 60%. O período de apresentação de candidaturas iniciou a 04/05/2023 e encerrou a 15/12/2023. Foram apresentadas 24 candidaturas, com um apoio solicitado de 191,2 milhões de euros, estando a decorrer a respetiva análise.

-> Em janeiro de 2024 será aberto, em moldes idênticos, um novo Aviso de «Investimento Empresarial Produtivo para uma Transição Justa» para PME, com uma dotação de 20 milhões de euros e uma taxa máxima de cofinanciamento de 60%.

-> Durante o corrente mês de dezembro de 2023 está prevista a abertura de um Aviso para a Formação de Reconversão Profissional, que visa minimizar os efeitos diretos e indiretos nos trabalhadores e trabalhadoras no mercado de trabalho resultantes do processo de transição energética no Alentejo Litoral, apoiando o desenvolvimento de ações de formação que contribuam para a reconversão e a reintegração profissional de pessoas que, direta ou indiretamente, viram o seu posto de trabalho extinto por força do encerramento da Central Termoelétrica de Sines. A dotação é de 1,5 milhão de euros e a taxa máxima de apoio de 85%. As entidades beneficiárias são as entidades formadoras certificadas e o IEFP.

-> Em fevereiro de 2024 está prevista a abertura de um Aviso para Apoio ao Empreendedorismo, que pretende ser uma resposta face aos custos sociais inerentes ao encerramento da Central Termoelétrica de Sines, contribuindo para minimizar os efeitos diretos e indiretos nos/as trabalhadores/as e no mercado de trabalho. O apoio à criação do próprio emprego constitui uma forma de assegurar uma reintegração estável e sustentável no mercado de trabalho, permitindo também estimular setores de atividade que contribuam para a transição justa em termos ambientais, energéticos e climáticos. A dotação é de 2 milhões de euros e a taxa máxima de apoio de 100%. A entidade beneficiária é o IEFP.



-> Em abril de 2024 está prevista a abertura de um Aviso para Infraestruturas e equipamentos tecnológicos, que pretende apoiar a criação, qualificação ou expansão de infraestruturas tecnológicas prioritárias para a implementação das prioridades definidas no Plano Territorial para a Transição Justa do Alentejo Litoral, abrangendo designadamente infraestruturas e equipamentos tecnológicos. A dotação é de 5 milhões de euros e a taxa máxima de apoio de 85%. São beneficiárias no âmbito do presente aviso de concurso as seguintes entidades: a) Instituições do ensino superior e seus institutos; b) Instituições públicas ou privadas, sem fins lucrativos, que desenvolvam ou participem em atividades de demonstração e transferência tecnológica; c) Entidades gestoras de parques de ciência e tecnologia e incubadoras de base tecnológica; d) Outras entidades, mediante protocolo ou outras formas de cooperação, com as entidades beneficiárias identificadas nas alíneas anteriores.

-> Entre junho e agosto de 2024 está prevista a abertura de um Aviso para Apoio ao emprego e participação individual na formação, que visa minimizar os efeitos diretos e indiretos nos trabalhadores e trabalhadoras no mercado de trabalho resultantes do processo de transição energética no Alentejo Litoral, apoiando ações de participação individual na formação que contribuam para a reconversão e a reintegração profissional, apoio à contratação dos trabalhadores e incentivos à colocação no mercado de trabalho de pessoas que, direta ou indiretamente, viram o seu posto de trabalho extinto por força do encerramento da Central Termoelétrica de Sines. A dotação é de 1,3 milhões de euros e a taxa máxima de apoio de 85%. A entidade beneficiária é o IEFP.

Com os melhores cumprimentos,



O Chefe do Gabinete



(Rui Santos)

